



## Trabalhos Científicos

**Título:** Necessidade De Reanimação Em Sala De Parto Em Rns Portadores De Defeito De Parede Abdominal

**Autores:** SÉRGIO TADEU MARTINS MARBA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS - UNICAMP); JAMIL PEDRO SIQUEIRA CALDAS (CENTRO DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER - UNICAMP); SIBILA PEGORARO (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS - UNICAMP)

**Resumo:** Introdução: crianças com malformação podem apresentar dificuldade na transição para vida extra-uterina e necessitarem de manobras de reanimação na sala de parto. Objetivos: avaliar a necessidade de uso de ventilação com pressão positiva (VPP) e de intubação traqueal (IT), ao nascer, em RNs portadores de defeitos de parede abdominal (onfalocele e gastrosquise). Métodos: estudo unicêntrico, retrospectivo, caso-controle, não pareado, de crianças com portadores de defeito de parede abdominal, realizado em hospital universitário, composto de dois grupos: malformados e controles, escolhidos como o próximo nascido-vivo não malformado, com idade gestacional  $\geq$  34 semanas. Tamanho amostral de 50 casos e 50 controles, nascidos entre 2006 e 2013. Dados maternos, obstétricos e neonatais foram coletados. Variáveis categóricas avaliadas por teste de qui-quadrado e para as variáveis com  $p < 0,10$  na análise univariada, realizou-se análise de regressão múltipla modelo stepwise para os dois desfechos. Resultados: foram observados 12 casos de onfalocele e 38 de gastrosquise. RNs do grupo caso apresentaram significativamente mães mais jovens ( $p=0,0001$ ), primigestas ( $p=0,045$ ), submetidas a parto cesárea ( $p=0,002$ ), com líquido amniótico meconial ( $p=0,0001$ ), de idade gestacional menor ( $p=0,0001$ ), de menor peso ( $p=0,0001$ ), desnutridos ( $p=0,011$ ) e com apgar de 1º minuto ( $p=0,005$ ). Na sala de parto, os casos apresentaram maior necessidade de VPP (36x16%, RR 1,14-7,65,  $p=0,023$ ) e de intubação traqueal (24x6%, RR 1,3-18,81,  $p=0,01$ ). Na análise múltipla a presença de malformação não foi fator de risco independente para a necessidade de reanimação (VPP OR 1,49 IC95% 0,42-5,26,  $p=0,528$  e IT OR 2,46 IC 95% 0,57-10,55  $p=0,226$ ). Peso ao nascer  $< 2.500$  g (2-6 vezes) e líquido amniótico meconial (3 vezes) foram fatores de risco independentes para os desfechos. Conclusão: RNs com a malformação apresentaram maior frequência de VPP e IT em sala de parto, mas não se constituíram em fatores de risco independentes para tais desfechos.